

Trabalhos Científicos

Título: Investigação Do Cenário Da Reposição Hormonal Em Adolescentes Transgênero

Autores: ANANDA CAROLINA REIS PRESTES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), VALÉRIA CORREA NUNES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LUIZA MACIEL MILANEZ (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), KAIKE EDUARDO DA SILVA LOBO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), KATHLEEN HIGHAM GIESTAS HIGHAM GIESTAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA), LARISSA SILVA MANESCHI SILVA MANESCHI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), LEILA MAUÉS OLIVEIRA HANNA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: A Terapia de Reposição Hormonal (TRH) em adolescentes transgênero visa alinhar características sexuais secundárias com sua identidade de gênero, com impacto significativo em sua saúde mental e física. Analisar as condições clínicas, psicológicas, sociais e reprodutivas de adolescentes transgênero em TRH. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter transversal, observacional e descritiva. As bases de dados selecionadas corresponderam a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, a partir do uso dos descritores “Hormone Replacement Therapy”, “Transgender” e “Adolescent”, indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados com o operador booleano “AND”. Foram elegíveis estudos disponíveis de forma gratuita e completa, no período de 2019 a 2023, em inglês ou português. Como critérios de exclusão pontuaram-se as duplicatas, a falta de pertinência ao objetivo do trabalho e revisões de literatura, nas suas diversas modalidades. Foram encontrados 52 artigos nas bases de dados (34 na BVS e 18 na PubMed). Porém, persistiram 15 revisões da literatura, 13 duplicatas, 11 com tangência ao objetivo, 3 com metodologia não esclarecida e 2 indisponíveis de forma gratuita, restando apenas 8 para compor a análise. Desse total, 1 estudo elencou questões qualitativas relacionadas ao uso de TRH no processo de afirmação de gênero, como o apoio familiar no início e na manutenção da terapia. Outros 2 demonstraram que o público analisado tem sua saúde mental bastante afetada nesse processo, com o desenvolvimento de quadros depressivos e distúrbios alimentares - por insatisfação corporal e por aumento dos níveis de leptina associado à reposição de estrogênio. Por sua vez, 3 publicações alertaram sobre a necessidade de orientações ao paciente, quando este inicia o tratamento com testosterona, especialmente durante os 6 primeiros meses. Também, o processo de aterogênese acelerado, visto em um dos artigos, é presente em meninas trans, visto que seu perfil lipídico é semelhante ao de meninos cisgênero. Por isso, é importante seguir uma dieta adequada, realizar exercícios físicos e cessar o fumo/álcool para evitar o aumento de IMC e PA. Por fim, a intenção de constituição familiar futura da maioria desses adolescentes, destacada no último artigo, é a adoção, em razão das técnicas de reprodução assistidas permitirem disforia de gênero. Logo, a TRH em adolescentes transgêneros, associada a fatores de cunho clínico, psicológico e reprodutivo pode estar relacionada a diversas mudanças na vida dessa população. Foi notório que o apoio familiar e a orientação profissional apresentaram forte impacto no sucesso da terapia, principalmente pela maior predisposição a alterações emocionais e necessidade de adequação a um estilo de vida saudável. Além disso, compreender o ideário futuro de constituição familiar é essencial no que tange ao respeito e a qualidade de vida desses adolescentes.